

QUINZENÁRIO REGIONALISTA — PROPRIEDADE DA EMPRESA EDITORA DE «O SORRAIA», LDA. — CORUCHE

Publica-se aos 2.º e 4.º sábados de cada mês

Composição e impressão

Gráfica Editora — Telef. 140 — RIO MAIOR

Director - Camilo Raposo do Amaral

Editor interino - Camilo Raposo do Amaral — Administrador - Viçtor Amare

Redacção e Administração

Rua de Guerreiros, 46 1.º-Esq. — CORUCHE
TELEFONE 263

Problemas sociais DO TRABALHO

A formação de mão-de-obra qualificada pode fazer-se através de dois processos. Ensino técnico, feito gratuitamente nos estabelecimentos oficiais, para todos aqueles que concluíram o ensino primário e pretendam enveredar para uma profissão operária, e a aprendizagem em oficinas.

No nosso País, embora não existam ainda estatísticas completas relativas à formação da mão-de-obra, pode afirmar-se sem receio de erro, que a primeira forma é a excepção e a segunda a regra. E de pequenas oficinas, mal montadas, em geral mal dirigidas e quase sempre atrasadas cinquenta anos sobre a técnica dos nossos dias, que provém a quase totalidade dos nossos operários especializados. E como os cursos para o aperfeiçoamento de operários adultos ainda não abundam entre nós a bagagem profissional é muito restrita, mesmo tendo em conta a habilidade e a capacidade de aprendizagem.

A formação profissional da mão-de-obra qualificada poderia fazer-se em três escalões. No nível mais elementar mediante um curso essencialmente prático de um ou dois anos em escolas técnicas oficiais; num segundo escalão por contrato de aprendizagem em fábricas e oficinas com prestação de provas de competência em organizações semi-oficiais; num terceiro escalão em escolas de aperfeiçoamento profissional, em cursos de dois anos, compatíveis com as exigências de um emprego.

A necessidade de formar técnicos com uma preparação científica de alto nível é, pelo menos, tão grande como aquela que se faz sentir no campo da formação de mão-de-obra qualificada. No nosso País essa formação está entregue a estabelecimentos superiores que funcio-

(continua na pág. 10)

OS BOMBEIROS DE CORUCHE adquiriram mais um grupo moto-bomba

O Corpo de Bombeiros da nossa terra, têm a partir de agora mais um eficaz meio de combate a incêndios, valorizando assim os seus meios de acção.

No dia 24 do mês findo, deslocou-se à Sede do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa, uma viatura que trouxe para Coruche um grupo moto-bomba tipo pesado marca «Rosenbauer» que foi adquirido através dos subsídios concedidos pelo Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, ao corpo de Bombeiros de Coruche, sendo seu custo de cerca de 40 contos.

As experiências que se realizaram em Lisboa, assistiram os primeiros e segundo comandantes sr. Jorge e João Alarcão Potier, bem como outros elementos da Corporação.

Dadas as características do grupo moto-bomba, em que as principais são a simplicidade de manobra e potência, cremos que o nosso Corpo de Bombeiros fica dotado de mais um elemento da melhor qualidade para combate a incêndios.

Falta ainda adquirir os acessórios necessários, tais como tubos de chupadores, (continua na pág. 10)



A Sr.ª Dr.ª D. Maria José de Mendonça

TOMOU POSSE DO CARGO DE DIRECTORA DO MUSEU DE ARTE ANTIGA

No Gabinete do Director Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, tomou posse no dia 7 do corrente, a nova directora do Museu Nacional de Arte Antiga, a sr.ª Dr.ª D. Maria José de Mendonça que havia sido nomeada para aquele alto cargo por portaria de 30 de Maio findo do Ministério da Educação Nacional.

A sr.ª Dr.ª D. Maria José de Mendonça é licenciada em ciências Histórico-Filosóficas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Em 1944 foi nomeada conservadora do Museu de Arte Antiga, dedicou-se especialmente ao estudo, (continua na pág. 10)

O V Encontro da Imprensa Regional, realizou-se em Rio Maior,

sendo proposto que se criasse o «Dia do Carteiro», grande auxiliar da Imprensa Regional

Estão a torna-se habituais estes encontros da Imprensa Regional que, são um verdadeiro elo dos homens que trabalham neste sector da Imprensa Portuguesa.

Depois de Almada, Coruche, Grândola e Belém, coube a vez a Rio Maior, terra cheia de tradições cujo concelho está neste momento a atravessar um verdadeiro surto de progresso que muito está a valorizar as suas instituições.

Porque Rio Maior é uma terra dedicada à Imprensa, pois tem sido e continua a ser alforde de jornais e revistas, quis também organizar o seu Encontro, por intermédio dos jornais locais, «Vida Social», «Jornal Comércio e Industrial» e «Revista «Celuloide» e «Ribatejo Ilustrado» de cuja Comissão faziam parte os srs. Dr. Manuel N. Auparth Viçira, Fernando Duarte, D. Maria Fernanda Reis e João Pereira

Lopes, que tiveram a colaboração do Grémio Nacional da Imprensa Regional, do S. N. I. e o alto patrocínio do sr. Amândio Rodrigues de Sousa, Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Afonso Calado da Maia, Presidente da Comissão Distrital da U. N., Fernando Casimiro P. da Silva, Presidente da Fed. Armas das Casas do Povo, Padre, Armando Delgado Marques e José Fernando Cova Gonçalves, Comandante dos Bombeiros.

Cabe a aram ainda, com a Comissão organizadora do Encontro as firmas: Claras Transportes, S. A. R. L.; Magirus — Soc. Comercial António Barata & Filhos; Aviação «Belaves»; Indústrias de Carnes Nobre, Lda.; Sarel — Soc. de Arcaias Reunidas, Lda. e João T. Barbosa, Lda. — Vinhos Teobar.

Os Jornalistas dos Distritos do

(Continua na pág. 6)

O Bairro dos Pobres da Conferência de S. Vicente de Paulo, nesta vila,

tem mais uma casa construída a expensas dum anónimo

Com a presença de variadas entidades entre as quais o Rev. Padre José Alves, a sr.ª D. Maria Adriana Tapadinhas Tomaz, Vice-Presidente da Conferência Feminina de São Vicente de Paulo, e do sr. Capitão Abílio Estevão de Matos, Presidente da Conferência de São Vicente de Paulo Masculina, Jorge e

João de Alarcão Potier, 1.º e 2.º Comandantes dos Bombeiros locais, e ainda outros elementos destas conferências, realizou-se no dia 24 do mês findo a inauguração de mais uma moradia no bairro dos pobres, a 18.ª que foi construída a expensas de um anónimo, com projecto (continua na pág. 9)



Um aspecto do Bairro dos Pobres em Coruche



O SORRAIA Tauromáquico

Coordenação de V. A.



David Ribeiro Telles, José Simões e Curro Montenegro

Mário Coelho

que foi colhido duas vezes em Pamplona, tira a alternativa de matador de toiros na terça-feira em Badajoz

TIVERAM ENTUSIASTICA RECEPÇÃO NA BEIRA EM LOURENÇO MARQUES

Realizaram-se nos dias 8 e 9 do corrente na Beira duas extraordinárias corridas de toiros, e nos dias 15 e 16, em Lourenço Marques.

Deslocaram-se àquela província ultramarina o cavaleiro David Ribeiro Telles, os matadores José Simões e o espanhol Curro Montenegro, e ainda os bandarilheiros Ludovino Bacatum e Joaquim Claro, que conjuntamente com Jorge Nunes, Lujero Serrano e o praticante Fernando Vedor, estes radicados na província de Moçambique, constituíram os cartéis das 4 corridas.

Na Beira tiveram os toureiros do continente entusiástica recepção por parte dos aficionados locais, destacando-se um numeroso grupo de militares do nosso concelho, que se deslocaram ao aeroporto com um grande letrei-

ro no qual saudavam os seus conterrâneos.

Tanto na Beira como em Lourenço Marques, a imprensa local, fez largo relato da chegada e estadia dos artistas tauromáquicos metropolitanos, publicando entrevistas com o cavaleiro David Ribeiro Telles e os matadores José Simões e Curro Montenegro.

Na Beira estiveram hospedados no Hotel Embaixada onde se realizou uma festa em sua honra, e em Lourenço Marques, no Polana. No próximo número publicaremos crónicas destas corridas que nos serão enviadas pelo nosso colaborador A. Ladeira.

O cavaleiro David Ribeiro Telles e os matadores José Simões e Curro Montenegro, que regressaram ao Continente no dia 18 do corrente, estiveram na nossa Redacção a apresentar os seus cumprimentos, pedindo-nos para em seu nome saudarmos a aficção de Coruche, que acompanha sempre com muito interesse estas suas deslocações no Ultramar Português.

Colhido e volteado várias vezes, e colhido de novo pouco depois, o novilheiro português Mário Coelho conseguiu, mesmo assim, uma boa faena, ao som de música, para cortar uma orelha no segundo novilho da tarde, na Feira de S. Fermindo, em Pamplona, com três quartos de casa e novilhos maus do Conde de La Maza, quatro deles assobiados no arraste.

Depois de lancar bem e de cravar ovacionados pares de bandarilhas o novilheiro português iniciou a faena sentado no estribo, seguindo por redondos pela direita. Foi então colhido e volteado várias vezes apertadamente, sofrendo ferimentos, mas continuou pela direita e voltou a ser colhido. Mas continuou valente, sou a música e matou com estocada, passando à enfermaria. A quadrilha deu volta à arena, com a orelha depois levada à enfermaria.

Regressou inferiorizado, para lidar o quinto novilho, numa faena em redondo, de novo ao som da música. Pinchou, estocada e cinco descabelos. Aplausos.

A parte médica não prevê gravidade nos seus ferimentos; alguns «varetazos» e contusões generalizadas.

Alternou com Gabriel de La Casa (ovação-aplausos) e com Miguel Marques (ovação-duas orelhas). — Ani. ALTERNATIVA NO DIA 25 EM BADAJOZ

Entretanto Mário Coelho reaparecerá amanhã em San Sebastian, e na terça feira actuará em Badajoz onde lhe será dada a alternativa tendo por padrinho Júlio Aparicio e como testemunha Manuel Cano «El Pi-reo».

Depois da alternativa, Mário Coelho tem já 15 corridas contratadas.

ma data. Esta relação só diz respeito a corridas formais, novilhadas fardadas e festivas.

Manolete nasceu há meio século

Se fosse vivo, Manolete teria completado em 4 do corrente, 50 anos, pois nasceu no referido dia, do ano de 1917 na paróquia de La Merced, em Córdova.

Era filho do toureiro, Manuel Rodriguez, e de Angustia Sanchez, casada em primeiras núpcias com o matador Lagartigo Chico e sobrinho de outro matado- «Pepete» que também foi vítima de um toiro de Miura, como seu sobrinho.

Em 1930, depois de algumas intervenções em tentas, apresentou-se pela primeira vez em público, e em 1931 em Cabra, cortou a sua primeira orelha.

Porém, só em Junho de 1933 «Manolete» veste pela primeira vez o seu «traje de luces» na praça francesa de Nimes, «traje» que só apresentaria aos seus conterrâneos em 1934.

Em 2 de Julho de 1939, toma a alternativa em Sevilha que lhe foi dada pelo grande «Chicuelo» tendo como testemunha «Gitanillo de Triana»; a confirmação desta alternativa em Madrid é dada por Marcial Lalanda, na presença do famoso Juan Belmonte que actuava de r-joneador, por se uma corrida de beneficência, de seu filho Juanito Belmonte.

Seguiu-se uma carreira ascensionnal, pois «Manolete» foi o maior e o mais completo matador da sua época, até que, na tarde trágica de 28 de Agosto de 1947, na Praça de «Linar», o toiro «Islero» de Miura o colheu, tão gravemente, que veio a falecer na madrugada do dia seguinte no hospital daquela cidade de Espanha.

Foi na praça do Campo Pequeno, a 4 de Junho de 1944, que ele alternou pela primeira vez, com o fenomenal Carlos Arzuza, com quem mais tarde estabeleceu honrosa e duradoura competição.

Foi com um toiro nascido em Portugal, o «Raton» de Pinto Barreiros, que ele conquistou a Monumental de Madrid, dois dias depois, a 6 de Junho de 1944. «Raton» saiu em último lugar como «sobrero»; Manolete fez-se com ele uma primeira série de oito naturais impecáveis! Outra série tão perfeita como a primeira — Depois de uns lances pela direita, Manolete dá-lhe mais naturais idênticos. A seguir, e pela primeira vez, os passes olhando para a assistência «mirando el tendido» como se diz

em Espanha, que causam o assombro de todos. Por fim as suas ajustadas manoletinhas. É uma estocada entrando estupendamente! O toiro (continua na pág. 9)

ASSENTE COM A EMPRESA DE MADRID A CONFIRMAÇÃO DE ALTERNATIVA DE

José Simões



Está assente com a Empresa da Monumental de Madrid a confirmação de alternativa de matador de toiros de José Simões naquela primeira praça de Espanha.

O apoderado de José Simões, em Espanha, o antigo matador de toiros Pepe Amorós deca-se amanhã a Lisboa afim de assentar definitivamente a data, em que realizará aquela confirmação.

13 DE AGOSTO NA PÓVOA DO VARZIM

O matador José Simões actuará no próximo dia 13 de Agosto na Póvoa do Varzim.

Outro golpe publicitário?

«CORDOBÉS» NÃO ASSINARÁ MAIS NENHUM CONTRATO. E CORTARÁ A COLETA ANTES DO FIM DO ANO



Manuel Benítez, «El Cordobés», não assinará mais nenhum contrato e deixará em breve de vestir o traje de luces — anuncia em Madrid a Agência espanhola «EFE».

Benítez — afirma a agência — prometeu aos amigos que a sua retirada seria feita sem anúncio prévio, cortando a colecta em par-

te da colecta em par-

Movimento tauromáquico no nosso País, excluindo províncias ultramarinas de 1 de Janeiro 30 de Julho de 1967

PRAÇAS ONDE SE REALIZARAM OS 27 ESPECTACULOS

Campo Pequeno 7 (5), Cascais 2 (2), Santarém 4 (4), Évora 2 (3), Salvaterra 2 (1), Vila Franca 1 (2), Alter 1 (1), Moita 1 (1), Chamusca 1 (1), Coruche 1 (1), Vila Viçosa 1 (0), Idanha 1 (1), Vila Real 1 (0), Nave de Haver 1 (1), Barquinha 1 (1).

Cavaleiros de Alternativa: M. Conde 9 (8), Batista 9 (11), Telles 8 (9), Veiga 7 (2), Louceiro 6 (10), J. Cortes 5 (6), A. Cortes 5 (0), V. Cid 4 (2), Ataíde 3 (5), José Nuncio 3 (7), A. Conde 3 (1), Lupi 2 (8), M. Jorge 1 (2).

Matadores de Toiros: A. Santos 4 (2), J. Trincadeira 3 (1), J. Júlio 3 (5), Simões 3 (2), Amadeu 1 (1), e P. Santos 1 (7).

Novilheiros e Aspirantes: Rosmano 5 (1), Falcão 2 (6), António do Carmo 1 (0), e Manuel António 1 (0).

Cavaleiros Amadores: F. Cunha 2 (1), V. Ribeiro 2 (0), e F. Azarujinha 1 (0).

Forcados Amadores: Santarém 9 (9), Évora 5 (5), Montemor 4 (3), Tomar 3 (2), T. T. Montijo 2 (2), Alcochete 2 (1), Ribatejo 2 (2), Montijo 1 (2) e Lisboa 1 (2).

Entre parêntesis as corridas ou espectáculos realizados o ano passado, na mes-

Página Agrícola

Questões que nos interessam

pelo Dr. RUY DE ANDRADE

Ouvi dizer que as importações de trigo para o nosso consumo serão este ano a um preço mais alto do que o habitual.

E não admira. Os Estados Unidos, o Canadá e a Argentina esvaziaram os silos de trigo que tinham de reserva para um caso de guerra e que estavam a envelhecer, aproveitando os fornecimentos à China, à Índia e ao Paquistão e outros países, para renovar essas reservas e enchê-los de trigos novos aproveitando um ano, para eles, de produção elevada, mas o preço do mercado subiu ao preço da Europa Central.

A ilusão que com a criação de gados poderiam substituir a cultura arvens: era, como sabemos, um mito pois, com respeito a rendimento bruto é de muito inferior, e porque hoje já não temos o pessoal habilitado em saber e em número que precisaríamos.

A nossa balança de pagamento ficará gravemente atingida e o fornecimento da nossa base alimentar enfraquecida em géneros alimentares fundamentais como é o trigo, o centeio e principalmente o milho, e digo deste principalmente porque os que se acostumam ao pão branco, como faz a moagem moderna, dificilmente voltam à broa e à cozinha que a broa exige como complemento.

Os trabalhadores emigram das vilas sertanejas para as cidades. Criados outros hábitos, as mulheres e os filhos que se acostumaram à cidade não voltarão ao campo.

E então, crescida a camada social dos funcionários do Estado, dos municípios e das empresas particulares, faltaria à camada base, à camada produtora, à camada agrícola, como entre os factores de riqueza pública, o maior, mesmo com máquinas, é o trabalho braçal, encontraremos que a grande massa produtora terá desaparecido e termos de viver de meios importados.

Se o produto base fosse pago justamente e a agricultura fosse menos agravada, o produto custaria menos e a subida seria menos grave porque o preço, agora, não necessitaria subir tanto.

A subida de preços internos depende da construção urbana, devida à concentração das actividades comerciais e industriais, e da burocracia, da gente que abandonados os campos se urbaniza e da emigração para países nos quais os autóctones já não suportam o trabalho e horários agrícolas, e, por isso, a nossa gente adaptável e barata mão-de-obra encontra acção, mas se esta chamada abundasse ou acabasse, qual a repercussão?

Se os preços internos tivessem permitido uma ocupação próxima à estrangeira não teríamos podido dar remuneração a parte dos nossos emigrantes e não teríamos podido manter viva a nossa produção? Não o julgo impossível.

É um elemento gravíssimo, numa qualquer actividade, quando entidades estranhas intervêm e fixam ou modificam de um momento para o outro as condições de vida.

Pensem nos capitais que fixamos e acumulamos na lavoura durante um século e que actualmente estão inertes, não porque a indústria esteja morta, mas porque convém a outros grupos de magnates capita-

listas explorar situações externas que lhe permitam lucros, ao passo que o interesse nacional é totalmente diverso! Posições que não nos deixam aproveitar!

Vamos ver como se aguentam com os preços internacionais altos do trigo neste momento. Será curioso e bem convincente do erro da política do trigo exótico!

Mas quem viver, verá! Em todo o caso terá ficado perdida a confiança.

(In Lavoura Portuguesa)

EM BADAJOZ UMA PORCA DEU À LUZ 34 LEITÕES

Lemos no diário «Hoy» daquela cidade que na herdade Torre Alta do termino municipal daquela cidade uma porca da raça Large White, assistida pelo Dr. Saturno Munoz Cabezas, deu à luz trinta e quatro leitões.

O desenvolvimento do parto deu-se no período de 72 horas, sendo no primeiro dia do parto quinze leitões dois dias depois dezanove.

Nasceram trinta totalmente viáveis e normais e quatro mortos.

Passados quinze dias a porca conserva vivos e em franco desenvolvimento doze, tendo os restantes neste espaço de tempo morrido.

O caso considerado anormal causou justificado interesse nos meios veterinários de Espanha.

«Arado Químico»

Ensaio agrícola em Schleswig-Holstein (Alemanha)

Em Schleswig-Holstein (Alemanha) estão-se fazendo ensaios em 12 campos para estudar métodos agrícolas de racionalização, simplificação e aceleração. Nesses trabalhos experimentais deixa-se de fazer uso dos arados milenares e dos meios mecânicos para revolver o solo, empregando-se em seu lugar o «arado químico».

Esse processo encontrou grande interesse dentro outros países, na Inglaterra e no Japão. O tradicional método prepara o solo para a sementeira com dois objectivos: revolver o solo e combater as ervas daninhas. Admite-se que o arado comum se aplica por excelência nos solos pesados, mal arrojados e de difícil passagem para a água, entretanto, «em grande parte» esse não era o caso quando se tratava de solos leves. Aí o arado costumava esfregar o solo a tal ponto a dificultar-lhe a retenção de água

Agricultura Economia Fundexport de tempo e dinheiro

Recebemos o n.º 27 da revista «Agricultura» referente a Julho-Setembro de 1966 numa edição dos Serviços de Informação Agrícola que como habitualmente publica uma série de artigos de interesse, escritos por técnicos da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

Publica ainda uma série de notícias e informações diversas.

O arroz

O SEU VALOR TECNOLÓGICO

Editada pela Comissão Reguladora do Comércio de Arroz recebemos a publicação «O Arroz» o seu valor tecnológico, indicações úteis aos orizicultores, cuja leitura recomendamos aos interessados na cultura do arroz, por inserir diversas indicações que muito contribuirão para o esclarecimento dos variados aspectos desta cultura.

Lavoura Portuguesa

Continuamos a receber regularmente a revista editada pela Associação Central da Agricultura «Lavoura Portuguesa» tratando-se numa publicação mensal cheia de actualidade e com esplêndida colaboração que muito nos apraz receber.

Segundo opinião da Câmara de Agricultura de Kiel o «tratamento químico do solo» — também chamado de tratamento minimal do solo — terá vantagens relevantes. Ao agricultor poupam-se tempo e dinheiro nos trabalhos com o pesado instrumento e além disso a economia influi favoravelmente nos salários. Reduzir-se-á consideravelmente o tempo de trabalho, pois o «arado químico» funciona à custa de um tractor equipado com um injector.

De conformidade com os ensaios feitos na Inglaterra acredita-se outrossim que o arado químico permitirá o cultivo contínuo de uma única espécie de cereal, sem que por isso seja necessário o revezamento no plantio. Esse factor é algo de absolutamente novo na agricultura pelo seguinte: quando, pelo processo convencional, deixa-se de fazer o revezamento de plantio, superabundavam nas plantas as

Recebemos com toda a regularidade o boletim semanal de informações de Fomento de Exportação «Fundexport» que publica informações preciosíssimas para todo o comércio, indústria e agricultura.

Além das perspectivas do Mercado Internacional, publica ainda, informações sobre câmbios, cotações, mercado de produtos, acordos e regulamentações, oportunidades comerciais, etc..

Uma publicação que recebemos com muito agrado e que reputamos de muito interesse.

NÚMEROS DE TELEFONES DE URGENCIA

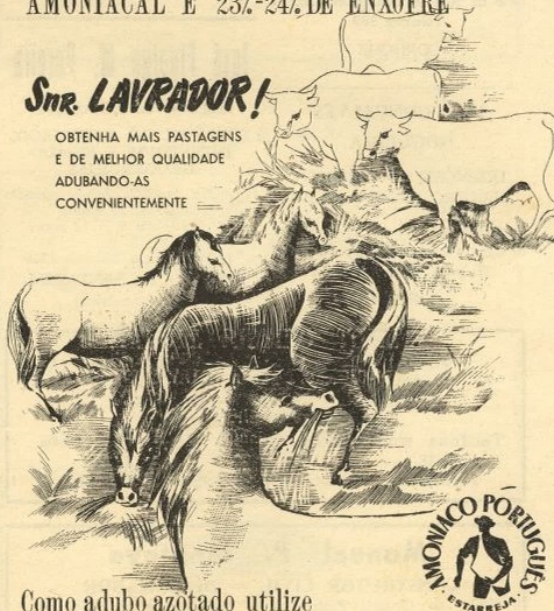
Hospital	88
Bombeiros	80
G. N. R.	25
Hydro-Eléctrica	120

doenças infeciosas. Até agora não se sabe qual o motivo do solo não arado estar restringido largamente o crescimento dos germes nos cereais.

SULFATO DE AMÓNIO COM 21% DE AZOTO AMONICAL E 23%-24% DE ENXOFRE

Sr. LAVRADOR!

OBTENHA MAIS PASTAGENS E DE MELHOR QUALIDADE ADUBANDO-AS CONVENIENTEMENTE



Como adubo azotado utilize

SULFATO DE AMÓNIO

AP/13 A

QUÉ, ALÉM DE AUMENTAR A PRODUÇÃO PELA ACÇÃO DO AZOTO, MELHORA A QUALIDADE DEVIDO AO ELEVADO TEOR DE ENXOFRE QUE CONTEM



PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Camilo Rapozo do Amaral

CLINICA GERAL

Consultório—R. Nova, 7-B tel. 137
Residência — Rua Direita, 25-2.

Telef. 137 PPC

Consultas nos dias úteis (excepto aos sábados) das 12 horas em diante

Consultas marcadas

CORUCHE

Joaquim Prates Ribeiro

MÉDICO CIRURGIÃO

Consultório— R. Júlio Maria de Sousa, 6-B

Telefone 52

CORUCHE

Dr.ª D. MARIA BARBARA P. QUINTINO
Clínica Geral (Senhoras e crianças)

Consultas (dias úteis) das 10 às 15
Consultório, Residência

Rua dos Guerreiros 7-1.º, Telef. 133

CORUCHE

J. M. Peralta da Silva

Médico

Consultas das 10 às 12.30 e das 16 às 19 horas no Consultório
Praça Dr. Oliveira Salazar 41-1.

Telefone 274

TAVARES DA ROCHA

MÉDICO

Consultas diárias das 9.30 às 11 h. e das 14 às 17 horas, no Consultório na Rua da Misericórdia n.º 4

Telefone 389

CORUCHE

J. M. GONÇALVES

NOGUEIRA

DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTRO CARDIOGRAFIA

Consultas todas as 4.ª feiras a partir das 14 horas no Dispensário do Hospital da Misericórdia

CORUCHE

JOSÉ MANUEL G. DIAS DE ALMEIDA

Dip. em Engenharia Civil e Minas
Projectos — Cálculos — Orçamentos e Responsabilidades em obras

Telefone em Coruche 75401
Telefone em Lisboa 675401

Fornecem-se orçamentos pré-esforçados INDUBEL

Manuel P. Montoya

CONSTRUTOR CIVIL — DESENHADOR

Titular de Carteira Profissional n.º 1518 do Sindicato Nacional dos Construtores Cívicos

Inscrito na C. M. de Coruche e outras
PROJECTOS, MODIFICAÇÕES, AMPLIAÇÕES,
LEVANTAMENTOS — BETÃO ARMADO

Direcção e Responsabilidade de Obras

Em Lisboa: Praça Paiva Couceiro n.º 11-1.º-Esq. Telef. 843949

Em Coruche: Rua Júlio Maria de Sousa, n.º 9

Dr. J. Branco da Cunha

DOENÇAS DOS OLHOS

CORUCHE

Consultas: aos 2.ª e 4.ª Domingos de cada mês a partir das 10.30 h. no Hospital da Misericórdia

MARIA JOSE SEQUEIRA

RAPOSO FERNANDES

PARTEIRA

pela Faculdade de Medicina de Coimbra

Rua Nova — Telef. 395

CORUCHE

Residência no Couço — Telef. 68

NICOLAU TORRES

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Graduado em Medicina dos Hospitais Cívicos de Lisboa

Dá consultas em Montemor-o-Novo às 4.ª e Domingos às 10 horas na R. 5 de Outubro — Telef. 82201
CONSULTÓRIO EM LISBOA na Avenida de Roma, 74-1.º, D.to Telef. 724172/3
às 2.ª, 5.ª e 6.ª feiras às 15 horas

Dr. Augusto Gomes

Graduado em Otorrinolaringologia dos Hospitais Cívicos de Lisboa

OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Consultas em Lisboa na Avenida da Liberdade, 140-1.º
Telefone 327518

CORUCHE — Hospital da Misericórdia, todos os sábados a partir das 11 horas.

Gonçalves Isabelinha

DOENÇAS DOS OLHOS

CLINICA GERAL

Consultas diárias das 9 às 18 horas excepto às Quintas-feiras
Consultas também aos 2.ª e 4.ª domingos das 9 às 15 horas

Telef. 332 SANTARÉM

José Fidalgo M. Pereira

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO ESTOMAGO,
INTESTINOS E FÍGADO
HEMORROIDAS

Consultas às 2.ª, 3.ª e sábados das 15 às 19 horas
4.ª e 6.ª das 9 às 12 horas

Marcações pelo telefone 1219

CLINICA DE SANTARÉM

Largo do Barão

VIDA PAROQUIAL

MISSAS AO DOMINGO

8 horas — Santo António
9.30 » — Biscainho
11 » — Vila — (Matriz)
11 » — Quinta Grande
12 » — Azervada
16 » — Erra
18 » — Vila (Matriz) (a)
18 » — Fajarda

(a) Ao 3.º Domingo a missa das 18 horas é no Castelo.

N. B. — Só não vai assistir à missa quem não quer.

Precisa de
ALFAIS AGRICOLAS?
SOBRESSALENTES
PARA TRACTORES?
ROLAMENTOS?
RETENTORES?
FILTROS?
MOTORES?

CONSULTE

AGRO-RIBATEJO, Lda
IMPORTADORES
SANTARÉM

Uma Organização
ao serviço da
Lavoura Portuguesa

FAISÕES

Ovos e reprodutores
Dourado e prateado
Lady Amherst e caça

Vende
DR. JACINTO FALCÃO

Telef. 21 MORA



FE 314
Mais do que
um televisor...
...uma maravilha!

AGENTE

PARA
O CONCELHO
FRANCISCO
DUARTE
S. FERREIRA
(FORMIGO)
RUA DE
SÃO FRANCISCO
21-23
CORUCHE
TELEF. 51

Custódio Ferreira Galveia & F.ª Lda.

Armazenistas de Cereais e Legumes

Agentes das Rações «SOJAGADO»

Alimente económica e Racionalmente

AVES
BOVINOS
SUINOS

BAIRRO ALEGRE Telef. 89 CORUCHE

A. M. MARQUES

Rua de Santarém, 14-B-14-C (frente ao Restaurante Campino)

Telefone 248

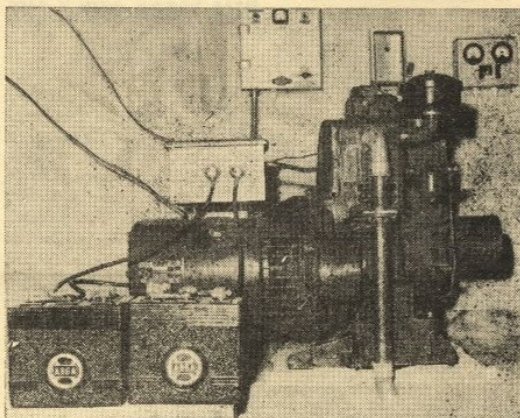
CORUCHE

Apresenta os grupos electrogéneos — LISTER
LUZ A QUALQUER HORA COM LISTER

Manobras de arranque e paragem completamente automáticas

No monte todos os benefícios que a electricidade lhe pode dar

A mesma comodidade de rede pública

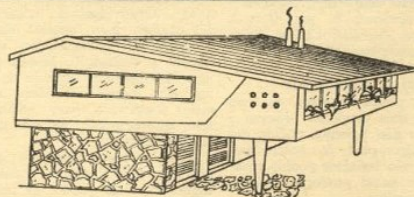


PORMENOR PARCIAL DUMA INSTALAÇÃO-TIPO

Muito económicos. O grupo de 1,75 Kw dá talvez a mesma despesa, média por hora, que o incómodo petromax, (meio litro de gasóleo por hora de funcionamento), com a vantagem de ter energia disponível para iluminação do seu conjunto habitacional e resolver também o problema de abastecimento de água mais barato, regando a sua horta, pomar, jardim, quintal ou campo. Dispondo além disso, de energia para televisor e todos os aparelhos electrodomésticos.

Para tudo isto, não necessita de se deslocar à casa do motor. Basta, ligar um interruptor para imediatamente ter o motor em funcionamento e energia eléctrica à sua disposição. Já depois de deitado, basta carregar no botão do candeeiro da mesinha de cabeceira ou cumutador da lâmpada do quarto, para seguidamente parar automaticamente o motor.

A assistência técnica é garantida ao sistema automático, pelo distribuidor regional A. M. Marques, que terá o prazer, a quem interessado, de fazer demonstrações práticas no já considerável número de instalações-tipo, que efectuou dentro do concelho de Coruche e nos concelhos próximos.



António Pedro - Desenhador

INSCRITO COM O N.º 4

Projectos, Plantas, Modificações e Ampliações em prédios. Assistência, Fiscalização e Direcção em obras particulares de construção civil.

Rua Direita, 94-96 — CORUCHE — Telef. 215



DESPORTOS



COLUMBOFILIA O Coruchense

Em 8 do corrente, com o concurso Internacional de Lérida, terminou a campanha de 1967 organizada pelo Grupo Columbófilo «Vontade».

Por não termos recebido a tempo, não publicamos ainda hoje a classificação deste último concurso. Hoje daremos aos nossos leitores as classificações dos Concursos de Saragoça, Monção e Bragança.

CONCURSO INTERNACIONAL DE SARAGOÇA

Contando para o Campeonato de Fundo, realizado em 18-6-67 no percurso de 720 quilómetros, no qual se classificaram 12 pombos, a ordem de chegada foi a seguinte:

1.º António Maria Martins; o que conquistou a taça «Nitatos de Portugal»; 2.º João Manuel de Sousa Manaiá; 3.º, 6.º e 8.º Joaquim Manuel L. Galveia; 7.º e 11.º Gomes e Tadeia; 10.º António Monteiro Jorge; 12.º Irmãos Tadeias.

Nesta prova estiveram em evidência Joaquim Lopes Galveia, Afonso Pinto Gastão e Gomes e Tadeia que classificaram 2 pombos.

CONCURSO DE MONÇÃO

A contar para o Campeonato de Meio Fundo realizado no dia 25-6-67 na distância de 346 quilómetros, sendo enviados 111, classificaram-se 22, os primeiros dez a chegar foram pombos dos concorrentes:

1.º e 7.º, Joaquim Mendes Grilo, que conquistou a taça António Tadeia; 2.º e 6.º, Joaquim M. Lopes Galveia; 3.º e 10.º, António Francisco Caieiro da Silva Rosa; 4.º, Irmãos Tadeias; 5.º, João Maria Leitão; 8.º, António Maria Martins; 9.º, Custódios Ferreira Andrade.

Estiveram em evidência, classificando dois pombos cada nos primeiros dez os concorrentes Joaquim Mendes Grilo, Joaquim M. Lopes Galveia e António F. Caieiro da Silva Rosa.

CONCURSO DE BRAGANÇA

A contar também para o campeonato de Meio Fundo realizado em 2 do corrente no percurso de 350 quilómetros, ao qual concorreram 102 pombos, classificando-se 20 concorrentes, com a seguinte ordem de chegada: 1.º Joaquim Manuel Lopes Galveias, que conquistou a taça «Irmãos Galveias»; 2.º António Monteiro Jorge; 3.º e 4.º Afonso Pinto Gastão; 5.º João Maria Leitão; 6.º Renato Emídio Pinto; 7.º António Francisco C. da Silva Rosa; 8.º e 9.º Gomes e Tadeia; e 10.º Irmãos Tadeias.

Destacaram-se nos primeiros dez concorrentes: Afonso Pinto Gastão e Gomes e Tadeia, por terem classificado cada dois voadores.

O concorrente Joaquim Manuel Lopes Galveia além do 1.º lugar classificou ainda nos 22, mais 6 pombos.

já não desce de divisão

(continuação do n.º anterior)

Conforme prometemos no último número, vamos publicar a relação dos eleitos para a nova Direcção do Coruchense, em Assembleia Geral realizada no dia 30 de Junho findo.

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, Manuel Joaquim Carlot; Vice-Presidente, Manuel Casimiro; 1.º Secretário, António Pena; 2.º Secretário, Joaquim Luís Gomes.

DIRECÇÃO — Presidente, Francisco Ribeiro Suspiro; Vice-Presidente, Carlos Nunes da Paz; Tesoureiro, Francisco Januário Júnior; 1.º Secretário, Manuel Valério de Oliveira; 2.º Secretário, Felisberto Augusto Rosinha; Vogais: Luís António Vitorino Vieira e Raúl da Silva Clemente.

SUPLENTE — Carlos Alberto de Brito e Florêncio Tomaz.

CONSELHO FISCAL — Presidente, José Martins Mestre; Secretário, José Ferreira Tadeia Júnior; Relator, João Alves Rodrigues.

Gente de trabalho é o que poderemos chamar aos elementos que constituem a Direcção eleita. Parece-nos susceptível de formarem uma boa equipa e sabemos-os animados da melhor boa vontade de servir o Coruchense, não obstant: não terem sido animadores os primeiros contactos que tiveram com o clube, ao verificarem pelo inventário efectuado, que há muita falta de quase tudo o que é essencial à prática do futebol, tal como botas, bolas, camisolas, etc.

Para solução deste e outros casos, pensamos levar a efeito várias iniciativas, que esperam tenham a melhor aceitação por parte de todos os Coruchenses.

Durante a próxima época deverão voltar ao Coruchense alguns jogadores de boa cravença, que por motivos de vária ordem têm aliado por outros clubes ou mesmo estado afastados dos campos de jogos.

Por outro lado estão já os novos Directores entabulando negociações com um treinador bem credenciado.

Não nos parecem muito más as perspectivas, mas repetimos, todos nós sócios e adeptos do Coruchense ou simplesmente coruchenses pelo nascimento ou pelo coração, devemos dar uma ajezinha que se pode traduzir das mais variadas maneiras. Não voltemos pois as costas às campanhas e iniciativas, tendentes a tornarem maior o Coruchense, que sabemos estar em prestes a começar.

«O Sorraia» assim o espera e, será para todos uma grande alegria, se as colunas deste jornal voltarem a registar como em tempos passados, exhibições brilhantes e boas vitórias do Coruchense.

Pesca Desportiva Grémio da Lavoura de Coruche

Subsidio geral

de bovino adulto

Da Junta Nacional dos Produtos Pecuários recebemos uma circular cujo texto passamos a transcrever:

«Para os fins convencionados, chama-se a atenção de V. Ex.ª para o n.º 7.º, alínea 1) do Despacho do Ministério da Economia, de 20 de Junho de 1967, publicado no Diário do Governo, I Série, n.º 154, de 4 de Julho de 1967, que limita o subsidio geral do bovino

adulto (5500/kg de carcaça) às carcaças que, em enxuto tenham peso superior a 130 kg.

De acordo com a definição de vitela estabelecida no mesmo diploma, só conferem direito ao referido subsidio geral as reses que, além de excederem o peso indicado de 130 kg. em carcaça, mostrem idade superior a 6 meses.

Esta disposição entra em vigor no próximo dia 10, em todos os concelhos do continente»...

O peixe pescado em abundância foi entregue ao Asilo.

FAÇA A SUA

PUBLICIDADE

EM

o sorraia

RIBEL

FÁBRICA DE LICORES E XAROPES

Licores, Xaropes, Triple Sec, Aniz, Cheri Brandy; Benéditine Brandy e Whiskys, são produtos escolhidos pelos bons apreciadores. Bebe Licores RIBEL é saber escolher e ser bom apreciador.

Prefira os Licores e Xaropes RIBEL

Consultem os armazénistas nossos revendedores

Fábrica e Escritórios

OLIVAL DE BASTO — Telef. 910439 - R. H. 3-B

Plantação de Eucaliptos

A INFLORE - Sociedade de Investimentos Florestais, S. A. R. L.

PRETENDE ALUGAR ÁREAS SUPERIORES A 100 HECTARES, EM REGIME DE RENDA FIXA, OU PARCERIA, PARA PLANTAÇÃO DE EUCALIPTOS, POR PERÍODO DE 20 A 30 ANOS.

DIRIGIR CORRESPONDÊNCIA PARA
AV. DUQUE LE LOULE, 83-2.
LISBOA

Camionagem Ribatejana, Lda.

CAMPO SÁ DA BANDEIRA, 41 a 57 — Telef. 69 e 639 — SANTARÉM

Carreiras diárias entre SANTARÉM e NAZARÉ

HORÁRIO

18.10	13.10	9.05	(a) 7.00	V	SANTARÉM	A	9.50	16.20	20.05	(a) 23.50
19.50	14.50	10.45	8.40	V	PORTO DE MÓS	A	8.10	14.40	18.25	22.10
20.30	15.30	11.23	9.20	V	ALCOBAÇA	A	7.30	14.00	17.45	21.30
20.55	15.55	11.50	9.45	V	NAZARÉ	V	7.05	13.35	17.20	21.05

(a) — Só se efectua de 1 de Julho a 1 de Outubro.

Ligações com as principais localidades do Ribatejo e ainda com Lisboa, Leiria,

Monte Real, Lavre, Montemor-o-Novo, Évora, etc.

FILIAIS — Lisboa (Rua da Palma, 273 - Telefone 860208); Leiria — (Av. Heróis de Angola - Telefone 22618); Nazaré (R. Adrião Batalha, 141 - Telefone 46163); Montemor-o-Novo (Telefone 82235); Almeirim - Telefone 77.

No Alentejo... e no Ribatejo

Principalmente nestas províncias já estão plantados muitos milhares de hectares com tomate. Este ano, como no passado, vai esta cultura continuar a aumentar. Não se esqueça de que os adubos azotados mais indicados para as coberturas de tomate são NITRATO DE CÁLCIO logo na primeira sacha e NITROLUSAL ou NITRAPOR na segunda. NITRAPOR S — para tomate, não há melhor. A qualidade e a classificação nas fábricas melhoram extraordinariamente. NÃO POUPE NOS ADUBOS!

Agente nesta área: JOÃO DE OLIVEIRA CARDOSO & SOBRINHO, LDA.R., de Santarém — Coruche, Telef. 4

O V Encontro da Imprensa Não-Diária do Sul

(continuação da pág. 1)

Suf do País, concentraram-se no Parque 28 de Maio, onde eram aguardados por membros da Comissão organizadora, realizando-se pouco depois no Salão Nobre Municipal, uma sessão de boas-vindas, na qual usou da palavra o sr. Amândio Rodrigues de Sousa, que, em breve improviso, saudou os presentes referindo-se depois largamente à missão da Imprensa, tendo palavras judiciosas para o trabalho dos jornalistas.

Agradeceu em nome de todos o sr. Cónego Galamba de Oliveira, Presidente do Grémio da Imprensa Regional.

Em seguida, na nova igreja, um templo de linhas modernas ainda em construção celebrou-se a Santa Missa, tendo o celebrante, focado na homilia as novas tendências da arte e arquitectura religiosa.

Iniciou-se então o período das visitas, sendo a primeira ao Palácio da Justiça, edifício de linhas modernas, cuja beleza mereceu a admiração dos visitantes.

A entrada, destaca-se um grupo escultórico que custou 200 contos da autoria do Prof. Lagoa Henriques que representa a Culpa e a Consciência apelando para que a Inteligência e Vontade cheguem através da Justiça.

Com projecto do arquitecto Formosinho Sanchez, o edifício está concebido em linhas extremamente simples mas com beleza e com instalações práticas. A sua iluminação artificial dá uma beleza extraordinária ao conjunto de Repartições

Este magnífico edifício, custou cerca de 2 700 contos e está construído no Parque 28 de Maio em terreno que a Câmara Municipal ofereceu.

Em seguida, realizou-se no Salão Paroquial um pequeno Colóquio, estando aí patente uma exposição de todos os jornais que se publicam nos Distritos abrangidos pelo Encontro.

A mesa era constituída pelos srs. Cónego Dr. Galamba de Oliveira, Dr. Nuno Rossini Rosado, respectivamente Presidente e Secretário do Grémio da Imprensa Regional este último ainda como representante do S. N. I. e o sr. Fernando Duarte, da Comissão organizadora.

Falaram os srs. Luna, Chefe da Redacção de «Brados do Alentejo» de Estremoz e Dr. Alvaro Afonso da «Esfera», que disseram das dificuldades que a Imprensa Regional está a atravessar com o aumento do custo das edições e das cobranças, dado que os C. T. T. mantêm as mesmas taxas de cobrança para os jornais, que são utilizadas para o restante público.

O segundo orador, referiu-se ainda ao problema da censura, afirmando que era necessário promover o alargamento das suas delimitações, embora se crie a exigência de responsabilidade para os que escrevem, lembrando a utilidade dum colóquio à escala nacional donde pudesse sair uma petição aos poderes públicos.

Referiu-se ainda, ao facto de existir uma colaboração íntima e auxílio mútuo para o que oferecia, desde já a sua modesta colaboração

do jornal «Ribamar», de Algés, falou também da necessidade destes Encontros, onde todos se ficam conhecendo melhor, lembrando que havia sido num Encontro desta natureza que conheceu um amigo com quem há dez anos trabalha mas que não se conheciam, o sr. João Pereira Lopes, proprietário da tipografia onde o seu jornal era impresso. Salientou ainda que, nestes momentos de convívio se cimentam e enraizam amizades, levando à criação de outras, terminou por apresentar a moção seguinte:

Considerando que os distribuidores de correspondência — os carteiros — exercem uma função de utilidade pública; considerando que exercem essa função expostos aos temporais e às ardências solares; considerando que eles representam uma engrenagem que movimenta todos os sectores do País; considerando que eles são preciosos auxiliares de toda a Imprensa nacional, a Imprensa Não-Diária do Sul do País, delibera na sua reunião de trabalhos, efectuada em Rio Maior, no dia 9 de Julho de 1967, levantar uma campanha para que seja criado o DIA DO CARTEIRO, à semelhança do que tem acontecido com outras funções, também de utilidade pública. Após a campanha, a Direcção do Grémio realizará as diligências necessárias para a concretização da ideia.

Sendo a sua leitura sublinhada por uma salva de palmas que aprovou a mesma.

O Dr. Calado da Maia, historiador da criação e a evolução da Imprensa em Rio Maior, a partir de 1893, referindo-se ainda à luta que o jornalismo tem travado no desempenho da sua espinhosa missão.

Falou depois, o sr. Presidente da Câmara que ia retirar-se em virtude de ir receber o sr. Governador Civil — congratulou-se com a confraternização que acabava de presenciar agradecendo a presença de todos, fazendo votos pelos progressos da Imprensa Regional no desempenho da sua nobre e útil missão.

O Cónego, Dr. Galamba de Oliveira, após a saída do sr. Presidente informou que se ia realizar na Câmara Municipal uma homenagem ao sr. Amândio Rodrigues de Sousa, pelo que propunha que os jornalistas ali presentes tomassem parte nessa homenagem, designando para os representar os srs. Dr. Neuparth Vieira, de «Vida Social», José Carlos de Oliveira Sallas do «Notícias do Ribatejo» Gil Antunes do «Journal de Almada» e J. Trincadeiro do «Ribatejo Ilustrado» que se dirigiram à Câmara Municipal onde apresentaram ao sr. Presidente as suas homenagens e o cumprimento e felicitaram pela sua extraordinária acção em favor da Câmara Municipal e do seu concelho onde, apenas num ano conseguiu desempenhar a Câmara Municipal em mais de 1 000 contos.

A sr. D. Maria Gabriela Castelo Branco, Directora de «A Esfera», dissertou sobre a confraternização que deve existir entre todos além da que já existe, das dificuldades de espírito de devoção e sacrifício da Imprensa Não-Diária.

Falaram ainda os srs. Drs. Abel Monteiro do «Correio de Nisa» e Alvaro Afonso da «Esfera», que voltaram a concretizar as tremendas dificuldades com que se debatem os pequenos jornais da província.

O programa do encontro, continuou pela tarde fora, com a presença do sr. Dr. Bernardo Mesquita, Ilustre Governador Civil que, conjuntamente, com os jornalistas visitou algumas unidades industriais de Rio Maior cujos apontamentos publicaremos no próximo número.

A jornada, terminou com um banquete oferecido pela Comissão organizadora que mereceu os maiores elogios pela forma simpática e acolhedora com que receberam os seus convidados não querendo, na parte que nos toca que bem sabemos

(continua na pág. 9)

Aspecto da sessão de boas vindas no Salão Nobre da Câmara Municipal, vindo-se no uso da palavra o sr. Presidente do Município, ladeado pelo sr. Dr. Galamba de Oliveira e Vice-Presidente da Câmara



O sr. Presidente do Grémio da Imprensa Regional, agradecendo em nome dos jornalistas, a recepção nos Paços do Concelho.



Durante o Colóquio usaram da palavra vários jornalistas, entre os quais o representante de «Brados do Alentejo», de Estremoz...



...e o representante do jornal «A Esfera» de Lisboa, que focaram vários problemas que afligem a pequena imprensa.



O Director do nosso colega «Vida Social» tendo ao lado o sr. Dr. Nuno Rosado em representação do SNI e o sr. Presidente da Câmara Municipal, saudou os colegas da Imprensa Regional.



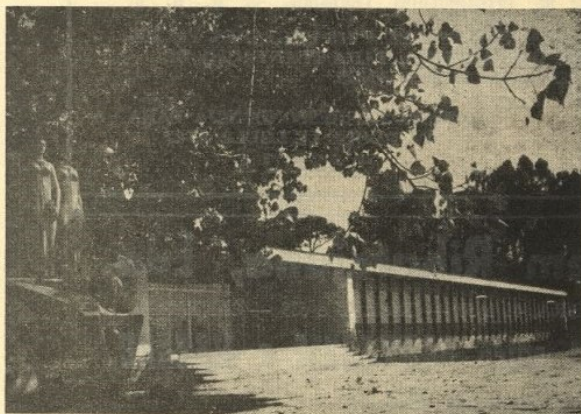
O sr. Dr. Oliveira Charrua, director do jornal «Ribamar», pede que seja instituído o «Dia do Carteiro».



A sr. D. Gabriela Castelo Branco, directora de «A Esfera» lendo o seu brilhante discurso.



O sr. Amândio Rodrigues de Sousa Presidente do Município de Rio Maior, ladeado pelo sr. Dr. Calado da Maia, Dr. Galamba de Oliveira e Dr. Nuno Rossini, saudando os representantes da Imprensa



Frontaria principal do Palácio da Justiça vendo-se à esquerda o motivo escultórico que simboliza a Culpa, a Consciência, a Vontade e a Inteligência

que, compõem aquele imóvel. A sala de audiências, os gabinetes dos magistrados, dos funcionários, o arquivo as salas de espera, o pátio para o público, uma sala para reclusos, a sala de reunião do colectivo e biblioteca, o gabinete de instrução de processos, todas estas dependências, cheias de luz, com janelas rasgadas bem delineadas, convidam ao trabalho calmo e sossegado como é o de uma Repartição do género.

Nas laterais, encontram-se dum lado as repartições do Registo Predial e Civil que brevemente vão ser desanexas, estando já preparadas as suas divisões, do outro lado o Cartório Notarial, com uma esplêndida sala de actos, Gabinete do Notário, Sala dos Ajudantes e do público, Arquivo e Casa Forte.

Na Sala do Ajudante, uma quadra simples é bem demonstrativa da simpatia como foram recebidos os jornalistas.

Homens dos nossos jornais Imprensa de Portugal Recebei as homenagens do Cartório Notarial.

e os préstimos da sua profissão de despachante oficial.

Dado o adiantado da hora, o sr. Presidente da mesa, propôs que se suspendesse o mesmo e que continuasse depois do almoço.

Seguiu-se na Cantina Escolar o almoço de confraternização, servido pelo Restaurant «Corações Unidos» de Alcabça, que foi presidido pelo sr. Amândio R. de Sousa, presidente do Município, ladeado pelos srs. Cónego Dr. Galamba de Oliveira, Presidente do Grémio, Dr. Nuno R. Rosado em representação do S. N. I., Dr. João Calado da Maia, Presidente Distrital da U. N., Dr. Manuel N. Vieira, director da «Vida Social» e outros elementos representativos, o qual decorreu num magnífico ambiente de camaradagem; ali usaram da palavra o Dr. Neuparth Vieira que agradeceu a presença de todos, enaltecendo a nobre missão da Imprensa, dissertando sobre a utilidade destes encontros, chamando a atenção para a colaboração que as Entidades Oficiais, o Comércio e a Indústria deram à efectivação deste V Encontro.

O Dr. Oliveira Charrua, director

CONTÁBIL

ao seu serviço
ENCARREGA-SE DE ESCRITAS
COMERCIAIS
INDUSTRIAIS
AGRICOLAS

Esta organização aceita, também parte de escritas, tais como:

CONTROLE, SUB-DIVISÃO CONTAS, ETC.
Consulte-nos

Pt.ça Dr. Oliveira Salazar, N.º 41-3.º

CORUCHE

ASSINATURAS DE O SORRAIA

Número Avulso	1\$20
Anual	25\$00
Estrangeiro	30\$00
Ultramar	27\$50

ANÚNCIOS
Pela tabela patente na Administração do Jornal

FAISÕES DE CAÇA

E

PERDIZES AMERICANAS

«COLLINS»

vende ovos

Luciano Ferreira da Costa
Fajarda Telef. 15004



FOGÕES DE LUXO E QUALIDADE A PREÇO VANTAJOSO — PARA FUNCIONAMENTO COM TODAS AS MARCAS DE GÁS

Distribuidor para o Concelho de Coruche

A. M. Marques

FRENTE AO RESTAURANTE CAMPINO

Rua de Santarém, n.º 14-B, 14-C — Telefone 248

CORUCHE

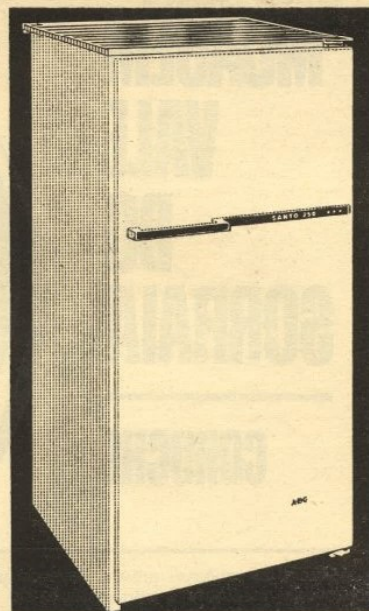


guarde para amanhã
o que não pode comer hoje...

os frigoríficos **AEG** SANTO
juntam a beleza
à utilidade

com mais
economia
mais
ã-vontade
e mais
comodidade

NOVOS *Refrigeração
Polar-Três Estrelas
Descongelação por placa
isolante móvel



AEG

Lusitana de Electricidade, S.A.R.L.
Lisboa Porto

AGENTE EM CORUCHE

FRANCISCO DUARTE S. FERREIRA
(FORMIGO)

Rua de São Francisco, n.º 21-23 — Telef. 51

NÃO COMPRE AS SUAS PRENDAS SEM VER
O MAGNÍFICO SORTIDO DA

Ourivesaria da Moda

OURO — PRATA — JÓIAS — RELÓGIOS

Representantes das conceituadas marcas
BUSSING — BIZERTA e LUZAR
Executam-se todos os concertos em ouro e relógios
Valores Selados

— MANUEL FRANCISCO NOVO GORDO —
Rua de Santarém Telefone 253

ASSINE E DIVULGUE

‘O SORRAIA’

**ESCOLA DE CONDUÇÃO
ALMEIRINENSE**

DE

MANUEL RIBEIRO TOMÉ

SEDE: ALMEIRIM Rua das Faias, 10-12 Telef. 151

Filiais:
Alpiarça — R. Dr. Queirós Vaz Guedes, 54-56
Telefone 95369
Proença-a-Nova — Rua Sidónio Pais



MOTOCICLOS — LIGEIOS E PESADOS

Profissionais e não profissionais de ambos os sexos
Telefone P. B. X. 151 (sede, escritório e residência)
ALMEIRIM

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE SANTARÉM

INTERNAMENTO HOSPITALAR

Nota Informativa

Por acordo celebrado entre a Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família e a Direcção Geral dos Hospitais o internamento hospitalar passou a fazer parte do esquema de benefícios da Previdência, nas seguintes condições:

INTERNAMENTO PARA EFEITO DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

1. Abrange todos os beneficiários, activos ou pensionistas, desde 1 de Setembro de 1965, tendo sido tornado extensivo aos familiares, com direito a assistência médica, a partir de 1 de Março de 1966.

2. O internamento deverá fazer-se em estabelecimentos hospitalares que se encontrem vinculados ao acordo referido.

No distrito de Santarém encontram-se naquelas condições os seguintes estabelecimentos:

HOSPITAIS	SERVIÇOS ABRANGIDOS
Abrantes	Cirurgia geral e especialidades cirúrgicas
Benavente	Cirurgia geral
Rio Maior	Cirurgia geral
Santarém	Cirurgia geral e especialidades cirúrgicas
Sardoal	Cirurgia geral
Tomar	Cirurgia geral, obstetria e otorrino
Torres Novas	Cirurgia geral, obstet. ortopedia e otorrino
CASAS DE SAÚDE	
Clínica de Santa Iria — Tomar	Cirurgia geral, especialidades cirúrgicas e obstetria
Clínica de N.ª Senhora da Piedade — Tomar	Cirurgia geral, especialidades cirúrgicas e obstetria
Casa de Saúde Santa Isabel — Torres Novas	Cirurgia geral, especialidades cirúrgicas e obstetria

Chama-se a atenção para o aumento verificado no número de estabelecimentos hospitalares com a inclusão de algumas Casas de Saúde.

3. É importante salientar que são abrangidos pelas disposições contidas no acordo:

- a) — o internamento para efeito de parto, mesmo normal;
- b) — a intervenção cirúrgica que não implique necessariamente internamento e não possa ser efectuada nos postos clínicos da Previdência;
- c) — a fractura e todas as intervenções que impliquem a aplicação de ligaduras gessadas.

INTERNAMENTO PARA EFEITO DE MEDICINA GERAL OU ESPECIALIDADES MÉDICAS

1. Abrange, desde 15 de Março do corrente ano, somente os beneficiários, activos ou pensionistas.

2. O internamento deve rá fazer-se em hospitais que se encontrem vinculados ao acordo acima indicado.

No distrito de Santarém, encontram-se actualmente nestas condições os seguintes hospitais:

Hospitais	Serviços Abrangidos
Abrantes	Medicina geral
Santarém	Medicina geral
Tomar	Medicina geral
Torres Novas	Medicina geral

Chama-se a atenção para o facto das Casas de Saúde não se encontrarem ainda vinculadas para internamentos em medicina.

CONDIÇÕES GERAIS A QUE DEVE OBEDECER O INTERNAMENTO

1. Nos casos normais a admissão dos doentes far-se-á mediante organização antecipada do respectivo processo, pelo que os beneficiários deverão recorrer aos serviços clínicos da Previdência.

2. Nos casos de urgência, os doentes que se apresentem nos estabelecimentos hospitalares vinculados ao acordo em estado ou com afecções cuja gravidade imponha internamento imediato, poderão ser admitidos, sem

ONDULINE «O Bolide»

CHAPA OPACA ONDULADA BETUMINOSA PARA COBERTURAS

É a solução para todos os problemas de cobertura... Em todos os climas... e com todo o tempo.

- * Fácil transporte e montagem
- * Bom isolamento (técnico e acústico)
- * Flexível (sem ser quebradiça)
- * Dimensões: comprimento útil 1,86, largura útil 0,80 e altura 32 mm.
- * Peso (aproximado) 7 kg. 4 kg. m/2.

A ONDULINE é um produto de fabricação francesa. A ONDULINE é fabricada num único tamanho a 4 cores: face externa; verde; alumínio; preto-antracite; vermelho-tijolo. Face interna: preto-antracite.

Com vistas a solucionar problemas de iluminação, fornecem-se chapas translúcidas com as dimensões e o perfil das Chapas ONDULINE.

Para mais informações, consulte o agente:

C. CRISTO, L. DA

Av. D. Afonso Henriques, 93 a 97 — Tel. 1777 — Santarém

Lotes de terreno para construção

Vende-se em zona a urbanisar

Quinta das Barrocas em Coruche

Trata

António Pedro - Desenhador

Rua Direita - 46 Telef. 215 CORUCHE

MOAGEM VALE DO SORRAIA CORUCHE

farinhas compostas para alimentação de animais

BOVINOS SUINOS AVES

dependência de processo prévio, devendo para tanto, ser comprovada, mediante a apresentação do cartão, a condição de beneficiários da previdência social ou de familiares dos mesmos.

3. Os doentes internados serão assistidos no regime de pensionistas de enfermaria. Pode, no entanto, o beneficiário optar por classe superior à de enfermaria (quarto particular) mas correrá por sua conta o acréscimo de encargos resultantes da opção.

4. A Caixa de Previdência não se responsabiliza por internamentos efectuados fora das normas regulamentares indicadas.

Para resolução de quaisquer dúvidas ou a prestação de esclarecimentos poderão ser consultados os serviços desta Caixa.

Santarém, Junho de 1967.

A DIRECÇÃO

FAÇA PUBLICIDADE EM

«O SORRAIA»

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente

Visite os nossos Salões de Exposição e conhecerá uma organização séria para servir V. Ex.ª

FÁBRICA

Avenida 5 de Outubro, 203
Telef. 771639 LISBOA

O Sorraia Tauromáquico

José Falcão Amanhã em Cascais:

CORTOU 4 ORELHAS COM SAÍDA EM OMBROS EM VISTA ALEGRE (Espanha)

Não podia ser mais auspiciosa a estreia do novilheiro português José Falcão, em Madrid, onde, na Praça de Vista Alegre, o português alternando com Miguel Soller e Henrique Marim cortou 4 orelhas, saindo em ombros.

Com toiros de José Matias Bernardo, 4, Inácio Sanchez, 1, e outro de Francisco Galache, que saíram nobres e dando boa lide, José Falcão mostrou-se dominador com uma faena templada e mandona, no primeiro ao qual deu passes de todas as marcas e matou ao terceiro intento. Duas orelhas.

No último da tarde, deu volta à arena depois de 4 bons pares de bandarilhas e desenvolveu uma faena variada e valente, para matar com estocada e descabelo. Duas orelhas e volta em ombros, saindo assim da praça. Miguel Soller, palmas e volta e Henrique Marim, orelha e orelha.

Na segunda corrida, José Falcão triunfa de novo e corta uma orelha

Voltou a ter boa actuação em Madrid, na Praça de Vista Alegre, na sua segunda apresentação naquela Praça.

Cortou a única orelha da tarde, num novilho difícil de Inácio Sanchez e Sanchez, iguais aos restantes.

Bem com o capote, no terceiro, cravou três pares de bandarilhas e ligou boas séries de naturais, rematadas com passe de peito.

Estocada com dois descabelos, com ovação, volta e orelha.

No sexto, à força de porfiar, conseguiu uma boa faena. Pinchou e matou de estocada, com ovação e volta.

Alternou com Henrique Marim, palmas e divisão de opiniões e com Tomaz Salvador — aplausos e aplausos.

As corridas das tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Castelo

Ainda não estão completos os cartéis para as corridas de Coruche, apenas sabemos que está já certa a parte a cavalo.

Em 16, toureiam Manuel Conde e José Samuel Lupi e em 17 David Ribeiro Telles e Luiz Miguel da Veiga.

A parte apeada, certo, apenas José Simões que deve tourear no dia 16, faltando concretizar os restantes elementos a pé.

José Simões reaparecerá, depois do grande êxito na Beira

Amanhã na Monumental de Cascais, lidar-se-ão 4 toiros para cavalo dos Irmãos Vinhas e 4 de Pinto Barreiros para a lide a pé.

A cavalo Manuel Conde e José Manuel Cortes.

A pé, emocionante manobra de Jaime Ostos-José Simões e ainda o grupo de Forcados Amadores de Lisboa capitaneados por Salvação Barreto.

Em Málaga, realizam-se durante a Feira 9 corridas de toiros

Estão completos os cartéis das 9 corridas que o empresário da Praça de Toiros de Málaga contratou para a Feira «Malagueña» a realizar de 30 do corrente a 7 de Agosto.

Os cartéis estão assim ordenados.

No dia 30 de Julho, domingo, começa esta Feira com toiros de D. Carmen Gonzalez Lucas para Jaime Ostos, El Pireo e Pedrin Benjumea.

Segunda-feira: dia 31 de Julho: Toiros de Herdeiros de Carlos Nuñez para Ostos, El Viti e El Cordobés.

Terça-feira, 1 de Agosto: Toiros de Juan Pedro Domecq para Ordoñez, Mondoño e El Viti.

Quarta-feira, 2: Toiros de Alvarez Hermanos para El

Pireo, El Manoguillo, Benjumea e Ceballos.

Quinta-feira, 3: Toiros de Herdeiros de D. Carlos Nuñez para Ordoñez, Fuentes e Benjumea.

Sexta-feira, 4: Toiros de Gervás para Litri, El Cordobés e José Fuentes.

Sábado, 5: Toiros de D. Carlos Urquijo para Litri, Ordoñez e Minguelin.

Domingo, 6: Toiros de Pablo Romero para Gregorio Sanchez, Minguelin e Sanchez Bejarano.

Segunda-feira, 7: Toiros de Benitez Cubero para Mondoño, El Viti e El Cordobés.

Além destas 9 corridas haverá ainda 2 novilhadas uma com Miguel Harquez como único novilheiro e outra com três novilheiros «Malagueños».

Manolete nasceu há meio século

(continuação da pág. 2)
tarda a morrer, e Manolete que é intinar o «descabelo», mas o público, rouco de entusiasmo não lho consente. E o toiro morre, para colaborar na loucura que enchia a praça.

Conta o Dr. Saraiva Lima, um episódio passado com este illustre crítico que bem define o seu carácter e a sua alma de eleição.

Em Novembro de 1945, Manolete passava uns dias em Lisboa, aguardando passagem para a América, onde se ia estrear.

Conviveu então, e Dr. Saraiva de Lima, muito nessa altura com Manolete, e um dia, perguntou-lhe porque havia, ainda há bem pouco tempo, toureado com a cabeça vendada e cheio de fumaça, porque o fizera nessas circunstâncias?

E a resposta veio rápida: «É que se eu não toureasse nessa tarde, a corrida não se dava. E veja o meu querido doutor, como certas pessoas deixariam de ganhar umas pesetas com que contavam.

E acrescentou muito formal: «Até a empregada dos serviços sanitários, a mais humilde das pessoas».

Era assim como homem e como toureiro, Manuel Rodriguez Sanchez, que subiu ao céu, pelas suas excepcionais qualidades.

Vão completar-se 20 anos, dentro de poucas semanas.

Chibanga triunfou em San Sebastian de Los Reys

Ricardo Chibanga, o novilheiro português conhecido como «El Africano» voltou a triunfar em San Sebastian de Los Reys.

No seu primeiro, bem com o capote, bandarillhou sob ovação e ligou uma «faena» dominante. Meia estocada que bastou, orelha e duas voltas. No segundo, depois de «faena» artística, matou de meia estocada, com ovação e saída aos médios.

Alternou com Angel Rodriguez «Angelite» (silêncio nos dois) e Pascal Pastor (ovação-aviso).

Boletim de «O Sector 1»

Recebemos o n.º 2 referente a Abril-Maio do Boletim editado pelo «Sector 1» baluarte da festa dos toiros.

Publica este número artigos de verdadeiro interesse; para a festa e para os aficionados, pelo que a festa está de parabéns.

As nossas felicitações a todos quantos tornam possível tal publicação que muito dignifica a festa e a aficção portuguesa, e que continue a sua publicação por muitos e bons anos.

REUNIÕES MÉDICAS DE SANTAREM

No dia 1 do corrente, realizou-se na Sala da Junta Distrital de Santarém a 12.ª e última sessão de encerramento sobre «Urgência», que constituiram a actividade cultural de 1966-1967.

Esta última sessão que teve a assinalável assistência de escol, efectuou-se sobre a presidência do sr. Prof. Dr. Lobato Guimarães, ilustre Bastonário da Ordem dos Médicos tendo dissertado sobre «Ética Médica de Urgência» o sr. Prof. Dr. Miller Guerra, da Universidade de Lisboa que no final foi muito aplaudido.

Bairro para Pobres

(continuação da pág. 1)
do sr. eng.º Alberto Jorge Potier, que já tinha feito as ante-irras.

A inauguração, realizou-se no dia de São João patrono da freguesia de Coruche e para comemorar esse facto a Conf.ª de São Vicente de Paulo, de colaboração com as Senhoras da Conferência Feminina, ofereceram um jantar aos pobres moradores naquele bairro e a outros pobres num total de 45, que decorreu no melhor ambiente de confraternização.

A Conferência Masculina de São Vicente de Paulo, continua interessada na ampliação do Bairro, construindo novas casas que albergarão outros necessitados que ficaram de posse de um lar até ao fim da sua vida, esperando pois da bondade de todos a maior ajuda, para que se possa ainda fazer mais e melhor.

V Encontro da Imprensa Regional

(continuação da pág. 1)
mos e apreciamos o trabalho que dá uma organização deste género — salientar dois nomes dessa Comissão que se multiplicam em amabilidades para com todos os presentes: os sr. João Pereira Lopes e Fernando Duarte, que merecem justos louvores como organizaram e orientaram mais este Encontro da Imprensa Regional que levou à sua terra, a progressiva vila de Rio Maior, mais de 60 Jornalistas.



É aqui nestes rectângulos de cimento, chamados «talhos» que aparece o «sal sem mar», após a evaporação da água pela acção do sol. Na foto, os homens procedem ao «ajuntamento» do sal que depois recolhem em típicas casas de madeira onde fica armazenado até à venda que se faz normalmente por ocasião da Grande Feira Anual de Rio Maior, em 1, 2 e 3 de Setembro

AGRADECIMENTO

JOSÉ HENRIQUES DE AZEVEDO

Lúcia Miquelina Azevedo, sua filha, genro e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por esta forma agradecer a todos quantos lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam à última morada seu chorado marido, pai, sogro e parente.

Vende-se - Prédio

Na Rua João Lopes de Carvalho, Júnior, por 250 contos.

Com 14 divisões, 2 casas de banho, cozinha e grande sótão, cave e grande quintal.

Trata:

Mariano de Carvalho Garcia — Coruche, ou José Vieira Raposo — Boicilhos — Couço

AGRADECIMENTO

António Faria Júnior, tendo recebido durante a sua recente doença inúmeras provas de carinho e amizade, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde.

A todos muito grato.

O QUE VEMOS PELA VILA E NÃO ESTÁ CERTO...

Dia dos escritores e jornalistas em Fátima

A RUA DE SANTARÉM - Era a grande esperança: A Avenida do Castelo arranjada e a Rua de Santarém seria liberta do aturado e reprovável trânsito de veículos de toda a espécie. Era a cessação de um pesadelo para Coruche... Essa rua, repleta de estabelecimentos, de cafés, de restaurantes, de pastelarias, passaria a ser franqueada aos peões, a ser isenta de poeiras e emanações prejudiciais, atentórias à higiene, dada a natureza desses estabelecimentos. Poderiam criar-se ali esplanadas pelo verão, tornar-se um lugar acessível, onde as pessoas transitariam e permaneceriam à vontade. Não mais carros e carroças, camionetas e caminhões, motoretas e bicicletas, desfilando a toda a brida, entroncando-se, engarrafando-se, barulhando, fumegando...

Não mais constantes cuidados, perigos e atropelamentos como vários já se deram...

Mas não, não é para nós... Essa esperança desvanecesse ao fim de tanto esperar... Nem as intenções serão as mesmas... E porquê?

Porque não está ultimada a Avenida do Castelo, apesar de há um ano já ter sido inaugurada?...

Porque burocracias complicadas, morosas que são como sono profundo de que jamais se acorda, não estão concluídas?...

Porque, por acaso, seja mesmo de Santarém que se proteje o que respeita a essa rua de seu nome...

Não sabemos. O certo é que continua tudo como dantes e neste «hoje» que é bem diferente do que era «ontem» e exige imperiosamente transformações condicentes com o evoluir de tudo...

ARVORES! — A nossa nota no número anterior sobre a estrada da Erra, deu ensejo a uma carta de aplauso que recebemos e onde se advoga «a necessidade de Coruche possuir muitas árvores que, como é sabido, ítam amenizar bastante o seu clima má, ao mesmo tempo que dariam à vila uma fisionomia mais agradável»
Perfeitamente de acordo com o nosso corroborante.

MOSQUITOS — É um dos males da nossa terra. É caso que merece a mais especial atenção. Um estudo minucioso deveria ser feito e uma vez obtida a forma devida de debelar o mal, pô-la imediatamente em execução.

Não faltará quem, competente, possa encarregar-se desse estudo.

A praga dos mosquitos incomodativa ao máximo e nefasta, antagónica mesmo a todos os princípios para o desenvolvimento do turismo, deveria ser eficazmente combatida!...

INCOMPREENSÍVEL SITUAÇÃO DE UM POSTE! É na Rua de Santo António, próximo do Largo do mesmo nome; um poste de fios eléctricos situado dentro da faixa de rodagem. Uma evidente predestinação para desastres! Estranhámos que não se conseguisse um outro sítio mais indicado para colocação desse poste e esperamos que providências sejam tomadas por quem de direito, no sentido de que tal obstáculo para o trânsito seja dali retirado.

REPORTER S

Militares que regressam NOTAS RETIRADAS DA CIRCULAÇÃO

Depois de terem cumprido a sua missão de soberania, no Ultramar, regressaram aos seus lares o 2.º Sargento do Serviço de Material, Joaquim M. Franco Leandro da Guiné.

O Furriel Miliciano, António Alberto Maia Pena, de Timor, e o Marinheiro Electricista n.º 8816 Florival Manuel dos Santos, que estiveram na nossa Redacção a agradecerem a amabilidade de lhes termos enviado o Sorraia para aquelas províncias do Ultramar enquanto ali permanecerem, continuando agora como assinantes.

O Furriel Miliciano António Alberto Maia Pena é Regente Agrícola, está livre, aceitando qualquer lugar compatível com o seu curso.

O Banco de Portugal, decidiu retirar da circulação, até ao dia 31 de Agosto, as notas de mil escudos, ouro, chapa 9, efigie D. Francisco de Almeida. Depois de expirado o prazo, daquelas notas só poderão ser trocadas pelo Banco de Portugal na sede em Lisboa, na Caixa Filial, no Porto, e nas suas agências.

Conforme em tempo foi divulgado, as notas daqueles valores da mesma ordem de chapas e efigies, não foram postas em circulação.

Assim, não possuem curso legal e poder liberatório, nem são susceptíveis de reembolso ou troca no Banco de Portugal.

O dia 29 de Junho findo foi destinado pela Comissão do Cinquentenário de Fátima para ser dedicado aos jornalistas e escritores realizando-se em Fátima uma concentração aos pés de Nossa Senhora.

A concentração efectuou-se junto da porta principal da Basílica, onde se conviveu espiritualmente durante o resto do dia.

A referida concentração foi da iniciativa da SCALA.

Galeria de honra

Soldados do Concelho de Coruche no Ultramar



1.º Cabo Escriturário n.º 157-66 Joaquim da Cruz Passeiro, filho de Antónia da Cruz e de Joaquim Raposo, residentes nos Foros do Paul.

Assentou praça em 3-5-66 em Beja e partiu para o Ultramar em 7-12-66.

A Sr.ª Dr.ª D. Maria José de Mendonça tomou posse do cargo de directora do Museu de Arte Antiga

(continuação da pág. 1)

conservação e instalação da secção de tapetarias, tapetes e tecidos desse museu, e organizou numerosas exposições temporárias de arte plástica e de arte ornamental. Organizou e dirige a Oficina de Restauro de Têxteis, que funciona, desde 1956 no Instituto de Restauro, anexo ao Museu Nacional de Arte Antiga.

Na Fundação Calouste Gulbenkian dirigiu de 1957 a 1960, os Serviços de Belas-Artes e Museu. Nesse cargo fez o programa do museu destinado aos trabalhos do ant-projeito das instalações da Fundação, e foi a principal responsável pela primeira Exposição de Artes Plásticas e pela Exposição da Rainha D. Leonor.

Em 1962 foi nomeada para ocupar o cargo de directora do Museu Nacional dos Coches, onde realizou uma extensa obra de remodelação das galerias e f.z. o programa da nova distribuição de toda a colecção tendo em vista a ampliação do edifício.

Por portaria de 30 de Maio de 1967, foi nomeada Directora do Museu Nacional de Arte Antiga.

Foi bolsista do Instituto de Alta Cultura, para estudar tecidos em Portugal e no estrangeiro. É membro do conselho de direcção do Cntr. International d'Etudes des Textiles Anciens (Leão), de que é também membro co-respondente, em Portugal. Em 1964 tomou parte na conferência sobre conservação de têxteis, realizada pelo International Institute for Conservation of Historic and Artistic Works, em Delft.

Em 1958 visitou várias cidades dos Estados Unidos da América, a convite do Governo daquele país, dentro do programa de intercâmbio cultural, e em 1964, a convite dos Serviços Culturais da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, e com o patrocínio do Património Histórico e Artístico Nacional (Brasil) e da Fundação Calouste Gulbenkian, esteve no Brasil, onde realizou conferências sobre arte e museologia.

Em 1966, a convite das mesmas entidades, organizou o I Encontro Luso-Brasileiro de Museologia, que teve lugar na cidade do Rio de Janeiro. Tem representado Portugal em conferências internacionais do Conselho Internacional des Musées.

A Sr.ª Dr.ª D. Maria José de Mendonça é vogal da Academia Nacional de Belas-Artes, presidente da Associação Portuguesa de Museologia de que foi o membro fundador, vogal da Comissão Diocesana de Arte Sacra de Lisboa, e membro fundador do Movimento de Renovação de Arte Religiosa. Fez o Inventário das Tapeçarias das colecções do Estado, e deve-se-lhe a publicação de diversos estudos sobre arte e museologia.

Bombeiros de Coruche

(continuação da pág. 1)

uniões, rolo é disjuntores para poder entrar em serviço, o que se espera conseguir venemente.

ACTIVIDADE DO CORPO DE BOMBEIROS DE CORUCHE

No mês de Junho findo, foram solicitados os serviços do Corpo de Bombeiros de Coruche, para os incêndios que se manifestaram nas seguintes propriedades rústicas.

—Dia 3, na Herdade da Agolada de Baixa, em eucaliptos e pinheiros pertencentes à casa agrícola Sommer de Andrade.

—Dia 23, na Herdade da Volta do Vale, pertencente ao sr. Comendador João Lopes Telles Branco em montado de sobre.

—dia 27, na Herdade da Gravinha, pertencente ao sr. eng.º João Falcão.

—Dia 27, num valado no Casal dos Ossos, pertencente ao sr. Joaquim da Costa Martins.

CONCURSO DE PROMOÇÃO

No passado dia 27 de Junho, prestaram provas de exame para promoção à 2.ª Classe, tendo ficado aprovados, os seguintes bombeiros:

Silvestre da Silva Telles, Francisco Mendes Grilo Carlota, José Custódio Casimiro, Pedro Dias Ferreira e Luciano Amaro Ramalho.

INCÊNDIOS EM PROPRIEDADES RÚSTICAS

O Comando do Corpo de Bombeiros Municipais de Coruche, para que os serviços de socorro possam ser mais eficientes possíveis, solicita aos proprietários de prédios rústicos, ou seus representantes, que quando se manifestem incêndios em propriedades, reclamem os socorros deste corpo de bombeiros com a maior rapidez e por qualquer meio, indicando com clareza o local do incêndio e qual o melhor caminho a seguir e sempre que possível colocar num ponto referenciando uma pessoa concededora do local, para quando da chegada dos bombeiros, lhes servir de guia.

Problemas sociais do trabalho

(continuação da pág. 1)

nam como escolas politécnicas assegurando a preparação oficial para elevado número de carreiras.

Faltam-nos ainda escolas de especialização em que sejam ministrados dominantemente, para não dizer exclusivamente, conhecimentos técnicos de ordem prática. Ainda não temos cursos especiais de «reconversão» ou de preparação profissional post-formativa. Não temos ainda. Mas precisamos de ter daqui em diante, à medida que a industrialização, entre nós, está a ser uma realidade palpável.

Entre a formação da mão-de-obra e a de engenheiros, situa-se a de uma vasta gama de técnicos, cuja preparação deverá assentar num ensino teórico suficientemente aprofundado e numa prática efectiva dos problemas e das questões que dominam a vida profissional especializada.

Um programa para os três graus do ensino técnico deveria considerar as necessidades mínimas ao desenvolvimento do progresso industrial do País. Poderia estabelecer para os trabalhadores qualificados a obrigatoriedade de uma preparação entre a escola primária e a oficina e, nesta, um curso de aperfeiçoamento para a ascensão na escala profissional, e, para os técnicos superiores, uma formação teórica geral mais sólida, a par de uma prática profissional muito especializada, obtida em cursos posteriores à formatura oficial ministrados em institutos destinados ao ensino de um só ramo determinado de um sector técnico individualizado.

António Fernão Pires Teodoro